

MORTE APÓS TREINO

Definidos oficiais que vão julgar tenente Ledur

>> Mídia News

O governador Pedro Taques nomeou os três oficiais do Corpo de Bombeiros que serão responsáveis pelo julgamento, no âmbito militar, da tenente Izadora Ledur, responsável pelo treinamento em uma lagoa que resultou na morte do aluno Rodrigo Claro, no ano passado.

Farão parte do chamado Conselho de Justificação o tenente-coronel Lahel Rodrigo Silva (presidente), o major Mário Henrique Faro Ferreira (interrogante e relator) e o

capitão Emerson dos Anjos Acendino (escrivão). No inquérito policial militar (IPM), realizado pela Corregedoria do Corpo de Bombeiros, a tenente foi responsabilizada pelo crime de maus-tratos por expor a vida ou a saúde de outrem em situação de risco. Já no inquérito da Polícia Civil, Ledur foi indiciada pela polícia pelos crimes de tortura e castigo contra o aluno da corporação, Rodrigo Claro, que morreu no dia 15 de novembro do ano passado, em Cuiabá. O jovem passou mal durante uma aula prá-

tica em uma lagoa, de acordo com a Polícia Civil. A reportagem não localizou a defesa da tenente.

O inquérito foi concluído pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e encaminhado à Justiça. A tenente deve responder pelo crime previsto no artigo 1º da Lei 9.455/1997, por “submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de violência ou grave ameaça, a intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo”.



Tenente foi indiciada por crime de tortura

TANGARÁ DA SERRA

Homem é preso em boca de fumo após estuprar esposa

>> Rodrigo Soares
Redação DS

Junto com o acusado foram presos mais duas pessoas

Policiais militares do 19º Batalhão de Polícia Militar em Tangará da Serra foram solicitados na madrugada do último domingo, dia 04 de junho, para atender uma ocorrência de agressão a uma dependente química.

De acordo com o Boletim de Ocorrência, a vítima informou às autoridades policiais que seu esposo havia a estuprado e posteriormente agredido. Com as informações, a guarnição da PM realizou rondas nas proximidades e localizou o suspeito em uma boca de fumo. Junto com o acu-



Acusado foi encaminhado para Delegacia de Polícia

sado foram presos mais duas pessoas, acusadas de tráfico de drogas. J. A. R. de 49 anos, A. K. de 30 anos e L. C. L. de 33 anos

foram entregues na 1ª Delegacia de Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra, e agora deverão se acertar com a Justiça.

SERRINHA

PM apreende arma de fogo com motociclistas próximo a Tangará

>> Tangará em Foco

A apreensão aconteceu na manhã desta segunda-feira, 05, na zona rural de Tangará da Serra. De acordo com o Tenente PM Windsney, uma viatura estava fazendo patrulhamento na zona rural, próximo a chamada Serrinha, que dá acesso a Nova Olímpia, quando visualizou duas pessoas

em uma motocicleta Titan preta carregando um papelão em formato e volume suspeito.

“A guarnição de voz de parada a eles, fez a abordagem nos suspeitos e dentro dessa caixa de papelão foi encontrada uma espingarda Carabina calibre 22 com 30 munições intactas”, contou o policial.

A arma, segundo o tenente, possui registro,

mas eles não possuem autorização para carregá-la. “Eles possuem registro para a arma ficar em casa, não para portá-la. A espingarda estava municada e alimentada, conduzimos os dois aqui para o CISC por porte ilegal de arma e também apreendemos a moto que está com o licenciamento atrasado e o condutor não possui CNH”, finalizou o tenente.

ASSALTANTE

Suspeito de assalto a banco é preso em aeroporto



Suspeito foi preso com maleta que bloqueia alarme de agências

>> G1

Um homem suspeito de integrar uma quadrilha que assaltava bancos em Mato Grosso foi preso na madrugada desta segunda-feira, 05, ao desembarcar em um voo comercial no Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá.

Segundo a Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), Josimar Gomes Amado, de 30 anos, desembarcou em um voo de Curitiba (PR) com um equipamento que desliga sinais de áudio,

vídeo e alarme de bancos. De acordo com a GCCO, o equipamento poderia gerar risco e até queda da aeronave. Ele seria o último integrante da quadrilha presa na Operação Lepus, feita em abril deste ano. A organização criminoso roubou mais de R\$ 2 milhões de três agências bancárias no estado.

“A maleta, que possui um botão de acionamento capaz inibir os sinais transmitidos de maneira remota, veio dentro do avião e poderia gerar risco e até levar a queda da aeronave, que transportou de Curitiba a Cuiabá”, explicou o

delegado Luiz Henrique Damasceno.

Conforme o delegado, a maleta foi despachada em Curitiba, dentro de uma caixa de papelão enrolada entre cobertores. Josimar foi abordado ao retirar a mala da esteira das bagagens após o desembarque.

O assaltante embarcou no avião apresentando documento falso, em nome de Luiz Fernando. Ele foi autuado por uso de documento falso, além do cumprimento da prisão preventiva. O suspeito foi encaminhado para a sede da GCCO, em Cuiabá, onde foi ser interrogado.